

Wilson Sons Day

5 de Setembro de 2017



Esta apresentação contém declarações que podem constituir "declarações prospectivas", com base em opiniões atuais, expectativas e projeções sobre eventos futuros. Tais declarações também são baseadas em premissas e análises feitas pela Wilson Sons e estão sujeitas a condições de mercado que estão além do controle da Companhia.

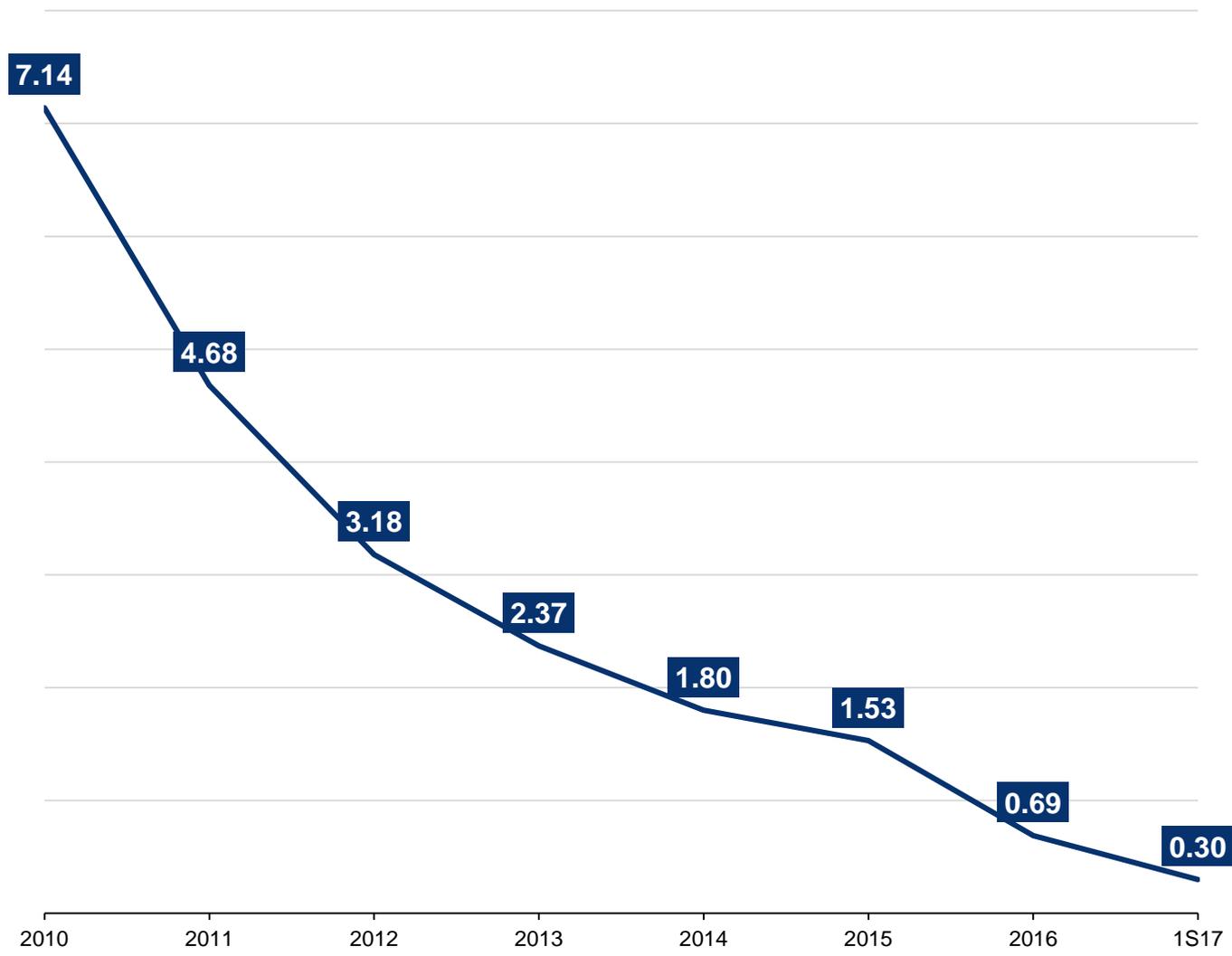
Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e essas declarações prospectivas são: condições econômicas nacionais e internacionais; tecnologia; condições do mercado financeiro; incertezas a respeito dos resultados das operações futuras da Companhia, seus planos, objetivos, expectativas, intenções e outros fatores descritos na seção intitulada "Fatores de Risco", disponível no Prospecto da Companhia, arquivado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Os resultados operacionais e financeiros da Companhia, apresentados a seguir, foram elaborados de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), exceto quando indicado de outra forma expressamente. O relatório de revisão dos auditores independentes é parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Companhia.

Wilson Sons: Visão Geral



Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento (TFCA) do Grupo WS: 2010-1S17



Redução de **96%**
na Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento (TFCA)

DE **7.14** em 2010
PARA **0.50** em 2022

0.30 no 1S17
Já abaixo do objetivo de 2022

4 Prêmios em SMS da DuPont



2012 2013 2014 2015



1837 Fundação da Wilson, Sons & Company na cidade de Salvador (BA), com atuação voltada à prestação de serviços de agenciamento marítimo e ao comércio internacional de carvão.



1928 Inauguração do maior depósito coberto na América Latina, instalado em São Cristóvão (RJ).



1973 Aquisição do estaleiro do Guarujá, dando início às atividades nessa área.



2003 Início das atividades no segmento de offshore, com o lançamento da primeira embarcação Platform Supply Vessel (PSV) – o Saveiros Albatroz – construída pela Wilson Sons Estaleiros.



2012 Expansão do Tecon Salvador, com incremento de 77% na capacidade instalada. Wilson Sons comemora 175 anos desde sua fundação e o Tecon Rio Grande celebra 15 anos de operação.



2016 Renovação da concessão do Terminal de Contêiner de Salvador, Compra de seis rebocadores da Vale. Início das operações do Terminal de Santa Clara.

1873 Atuação marcada pela solidez dos negócios. Além do comércio de carvão, é uma trading envolvida nos negócios mais rentáveis da época, com a importação de manufaturas de algodão, lã, linho e seda.

1958 Walter Salomon viu a oportunidade de investir no negócio brasileiro e projetou um swap de ações pelo qual os acionistas da Ocean Wilsons Holdings Ltd receberam ações sem direito a voto no chamado Scottish and Mercantile Investment Trust, hoje Hansa Trust PLC.



1999 Constituição da Brasco, empresa de logística offshore.

2008 Construção do terceiro berço no Tecon Rio Grande, resultando na maior retroárea entre terminais de contêiner no Brasil.

2014 Início das operações de rebocagem no estado do Pará, com sete rebocadores alocados entre os portos de Belém, Vila do Conde e Trombetas.

1911 Assinatura de acordo entre a Rio de Janeiro Lighterage Company Limited – John Mackenzie (liquidante) e a Wilson, Sons and Company Limited para a união de seus negócios.

1966 Compra da Camuyrano Serviços Marítimos. Além de dobrar o tamanho e a importância da frota, a Camuyrano e a Saveiros passam a operar como empresas associadas.

2000 Início das atividades no segmento de logística a partir da constituição da Wilson Sons Logística. Aquisição em leilão do Terminal de Contêineres Salvador.

2007 A Wilson Sons passa a ser uma companhia aberta, negociando suas ações por meio de BDRs na BM&FBOvespa.

2013 Conclusão das obras de expansão do Estaleiro Guarujá, com aumento da capacidade de construção naval da Companhia de 4.500 toneladas para 10.000 toneladas de aço processado por ano. Por meio de sua subsidiária Brasco Logística Offshore Ltda, a Wilson Sons conclui a aquisição da totalidade das quotas representativas do capital da Bric Brazilian Intermodal Complex S/A ("Briclog"), base de apoio à indústria de óleo e gás.

2017 Recorde de produtividade nos dois terminais de contêineres. Tecon Rio Grande alcançou a marca de 140 MPH, enquanto Salvador realizou 90 MPH.

1869 Participação nas obras mais ambiciosas do período, como a Ferrovia Great Western of Brazil (Rede Ferroviária Federal).

1936 Início das atividades no negócio de rebocagem, com a aquisição da empresa Rio de Janeiro Lighterage Company.

1997 Início da operação em terminais portuários, ao vencer a licitação da privatização do Terminal de Contêineres do Porto de Rio Grande – Tecon Rio Grande.

2010 Aquisição dos 25% restantes da participação societária da Brasco, da qual a Wilson Sons detém atualmente 100% de participação.

2015 Os terminais de contêineres da Wilson Sons alcançaram um recorde de 1,035 de TEU em 2015, aumentando 6,2% em relação a 2014, com incremento nas exportações, cabotagem e transbordo.



**Compromisso
com SMS**



**Utilização de
Capacidade**



**Eficiência em
Custos**



**Disciplina em
CAPEX**



Governança & Gestão de Riscos

Terminais de Contêineres

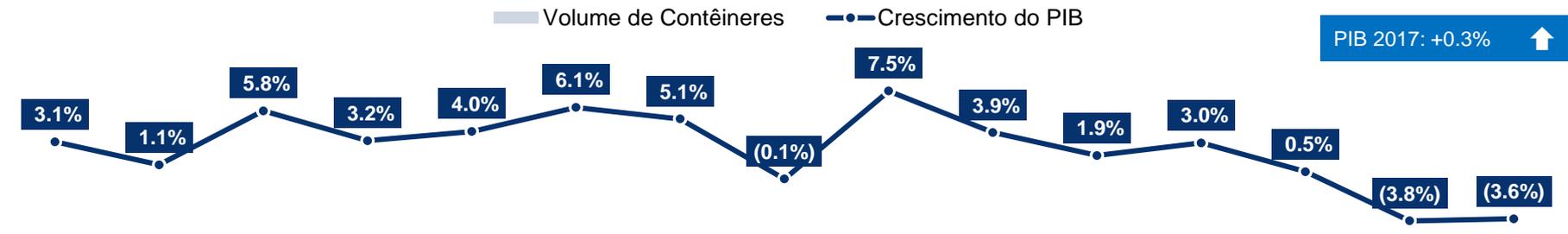
Mercado Brasileiro de Terminais de Contêineres

Após períodos econômicos desafiadores, o volume de contêiner apresentou crescimento rápido

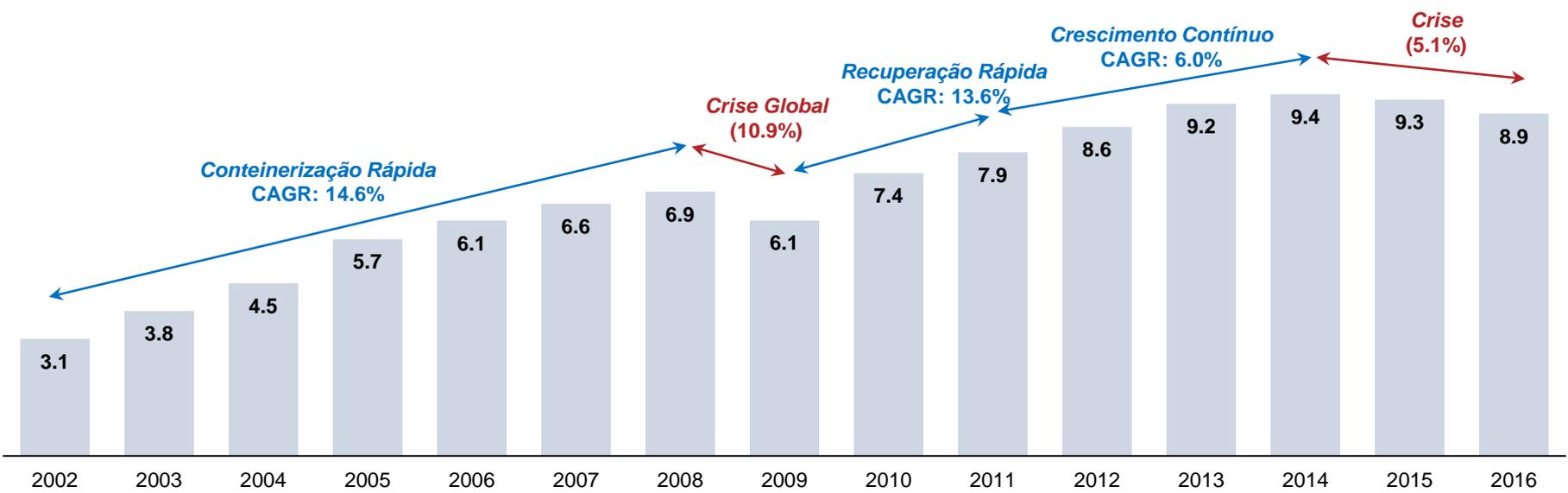


Volume Total de Contêineres vs. Crescimento do PIB (mi TEU; %)

Fonte: Datamar; Banco Central do Brasil; Bradesco (Projeção PIB)



PIB 2017: +0.3% ↑



Movimentação como um multiplicador do PIB

Principais Portos de Contêiner Brasileiros



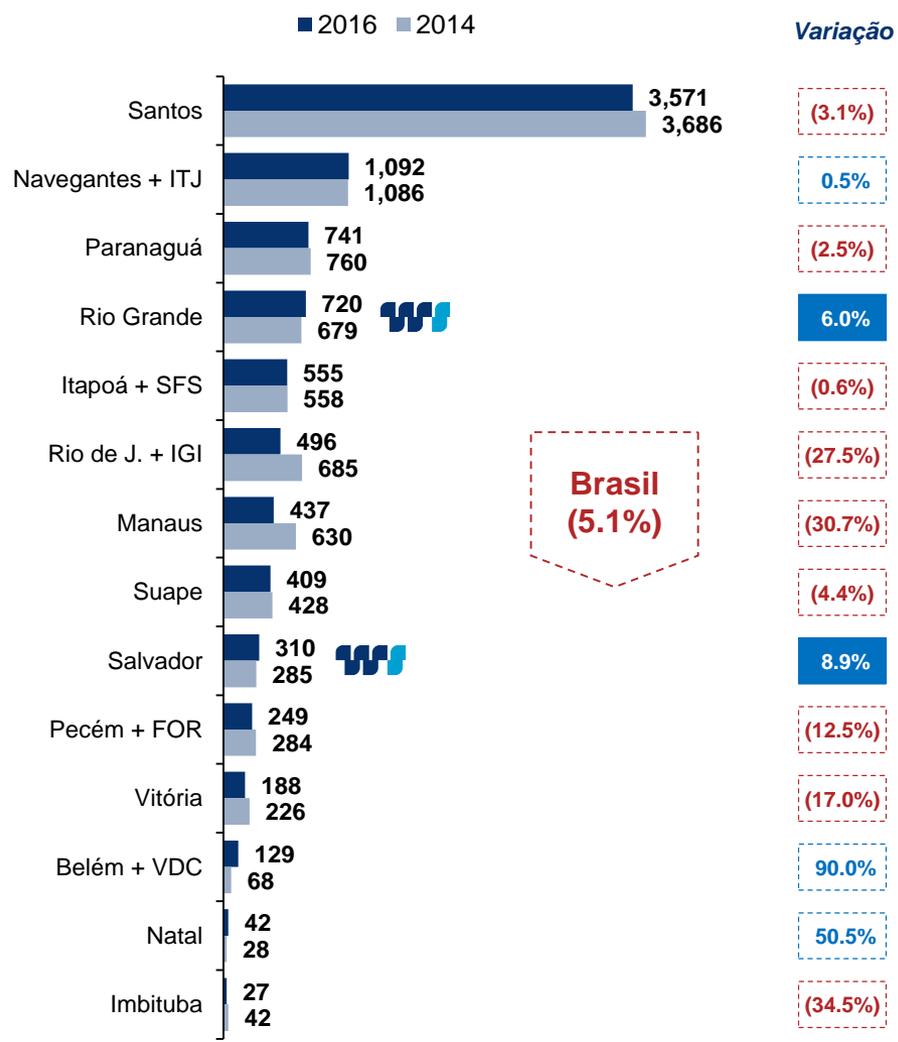
Tamanho do Porto por volume em TEU:



| 2016 ⁽¹⁾ | Norte | Nordeste | Sudeste | Sul |
|---------------------|-------|----------|---------|-----|
| % da População | 9% | 28% | 42% | 14% |
| % do PIB | 5% | 14% | 55% | 16% |
| % Volume (TEU) | 6% | 11% | 48% | 35% |

Movimentação Total de Contêineres, por Porto ('000 TEU)

Fonte: Datamar



Fonte: IBGE; Datamar | Notas: (1) Não considera a região Centro-Oeste.

1.6M TEU
Capacidade
(2017)

720k TEU
Volume Total
(2016)

45%
Ocupação
(2016 Volume)

140 MPH
Recorde Movimentos
(Julho/17)

900 m
Extensão Cais
(3 berços)

15 m
Calado
(todos os berços)



1997
Início das operações

2000
Conclusão da 1ª expansão

2008
Conclusão da 2ª exp.

2016-17
Investimento US\$40mi
• 3 STSs
• 8 RTGs

Notes: (1) MPH = Movimentos por hora.

430k TEU

Capacidade
(2017)

310k TEU

Volume Total
(2016)

72%

Ocupação
(2016 Volume)

90 MPH

Recorde Movimentos
(Julho/17)

617 m

Extensão Cais
(2 berços)

15 m

Calado
(berço longo curso)



2017-19

Local da futura expansão (1ª fase)

- Investimento US\$110mi
- Ampliação do cais em 423m

2012

Conclusão da 1ª expansão

2000

Início das operações

Rebocagem

Atividades Comerciais e Portuárias no Brasil

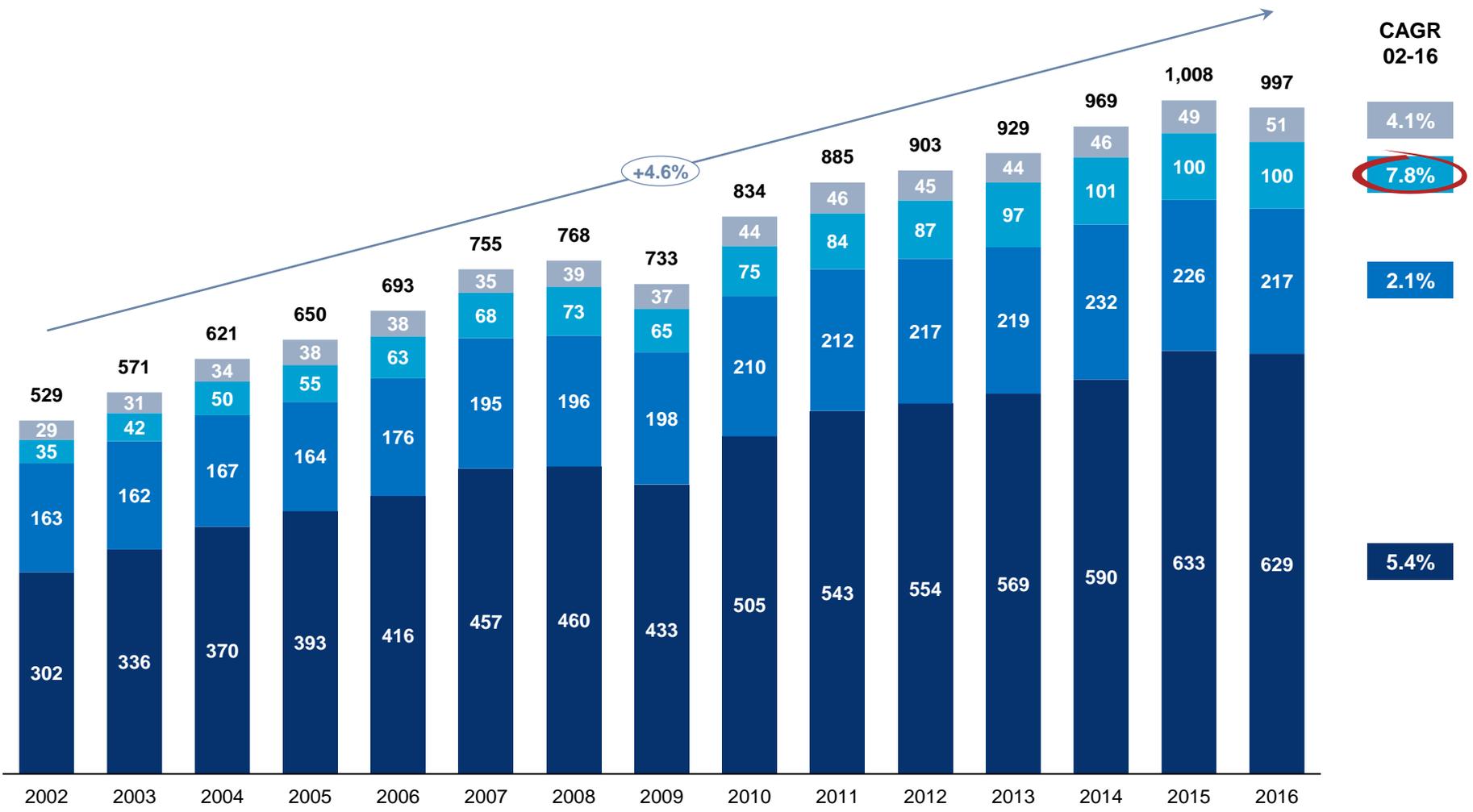
Crescimento consistente nos portos com desempenho superior da movimentação de contêineres



Volume Total Movimentado nos Portos Brasileiros (t milhões)

Fonte: ANTAQ

■ Granel Sólido ■ Granel Líquido ■ Contêiner ■ Carga Geral



49%
Market Share
(1S17)

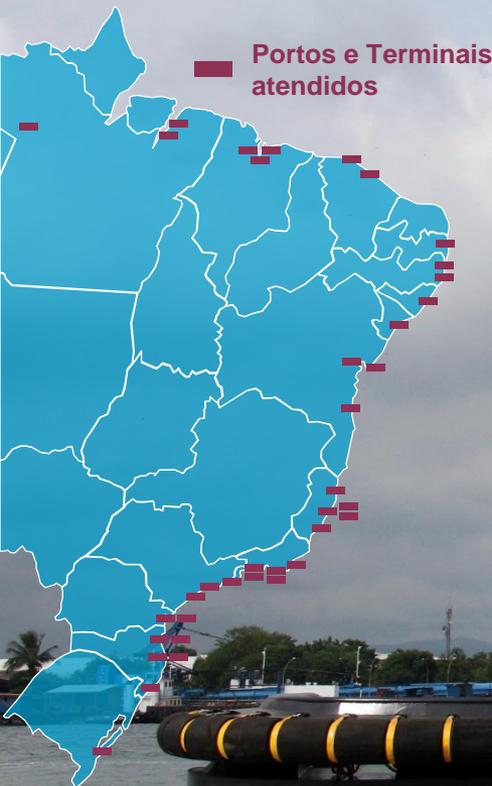
75 tugs
Frota Operacional
(Set/17)

30 ports
Abrangência
Nacional

81 years
Experiência
Operacional

**Estaleiro
Próprio**

**Frota
Monitorada**



Embarcações Offshore

23 PSVs
Frota Operacional
(2017)

US\$22,500
Daily Rate Médio
(2016)

6,428
Dias em Operação
(2016)

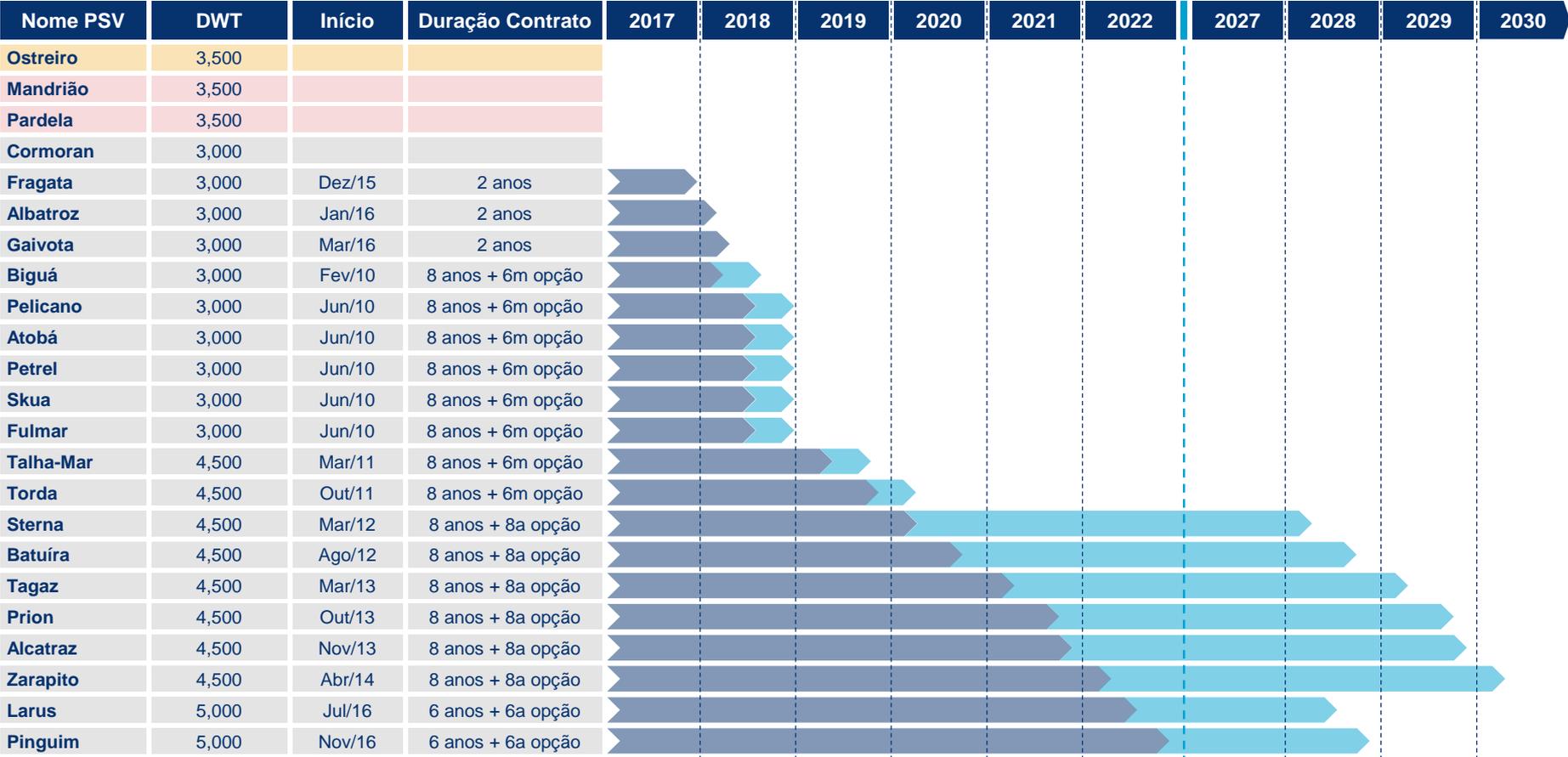
83%
Utilização da Frota
(2016)

**Estaleiro
Próprio**



Cenário Desafiador no Curto Prazo

Carteira de Contratos das Embarcações Offshore da Wilson Sons

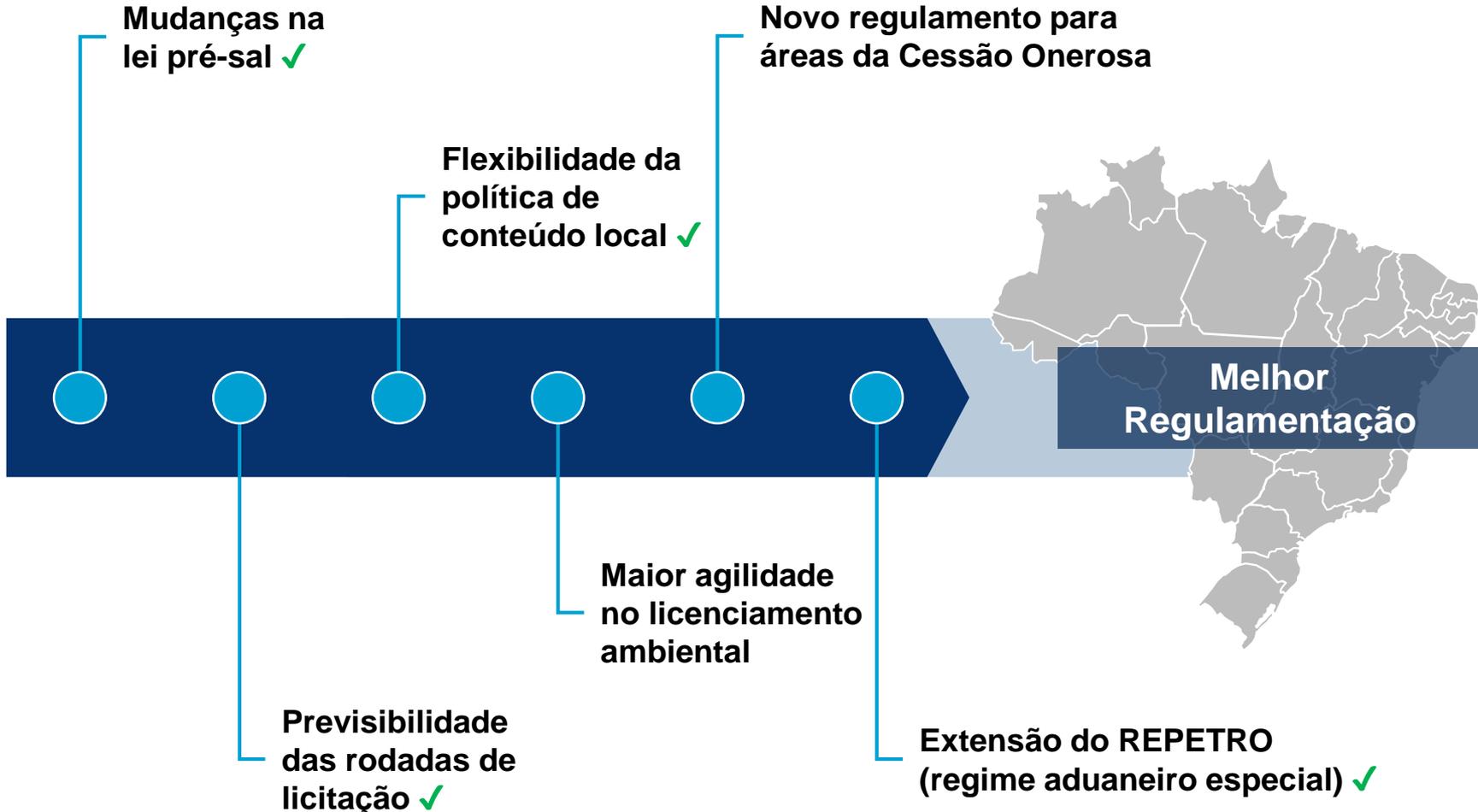


Contrato:

- Período do Contrato
- Opção de Extensão

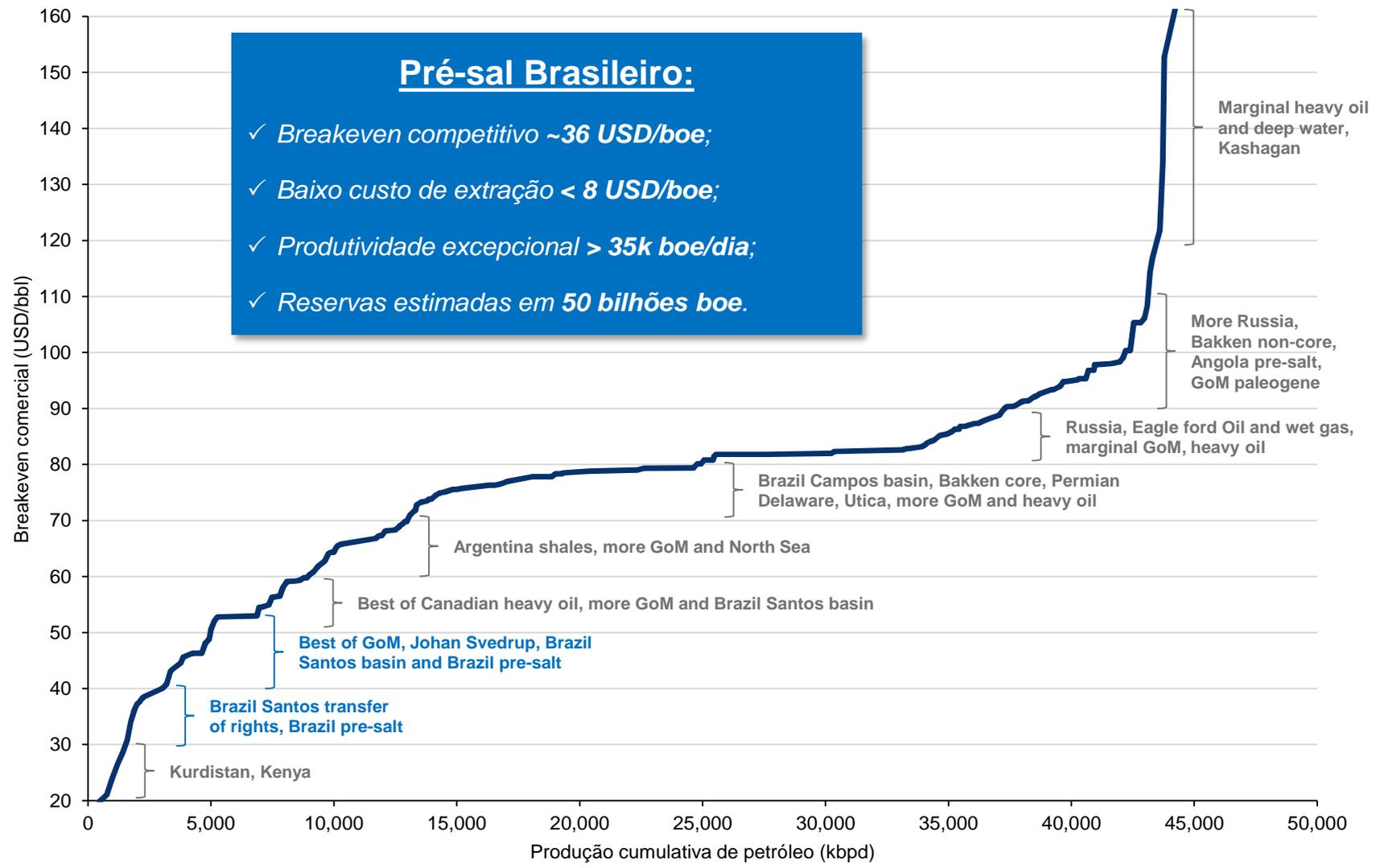
Bandeira:

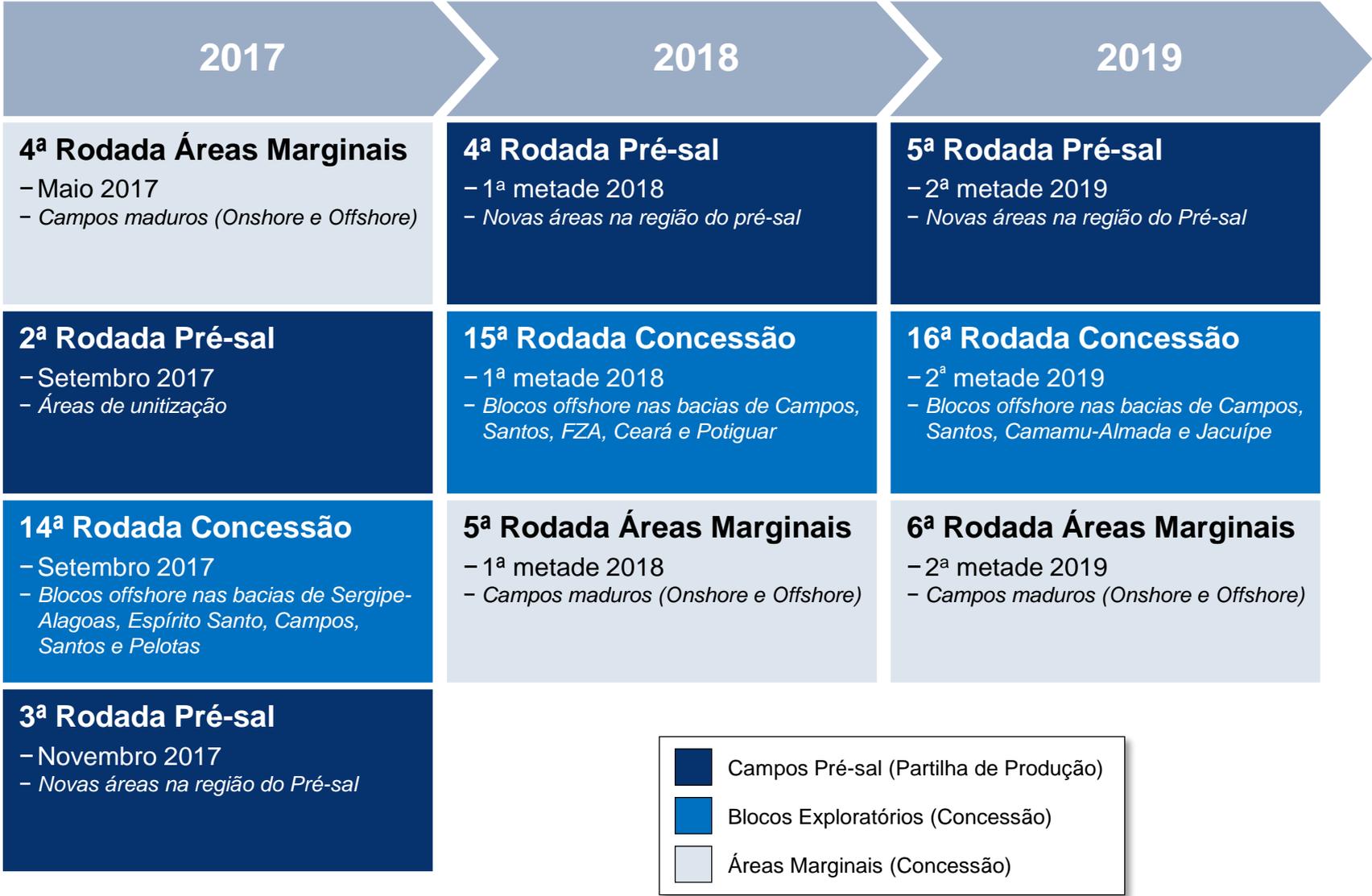
- Brasileira
- Registro Especial Brasileiro (REB)
- Estrangeira



Breakeven de Campos em Desenvolvimento e Produtores Recentes

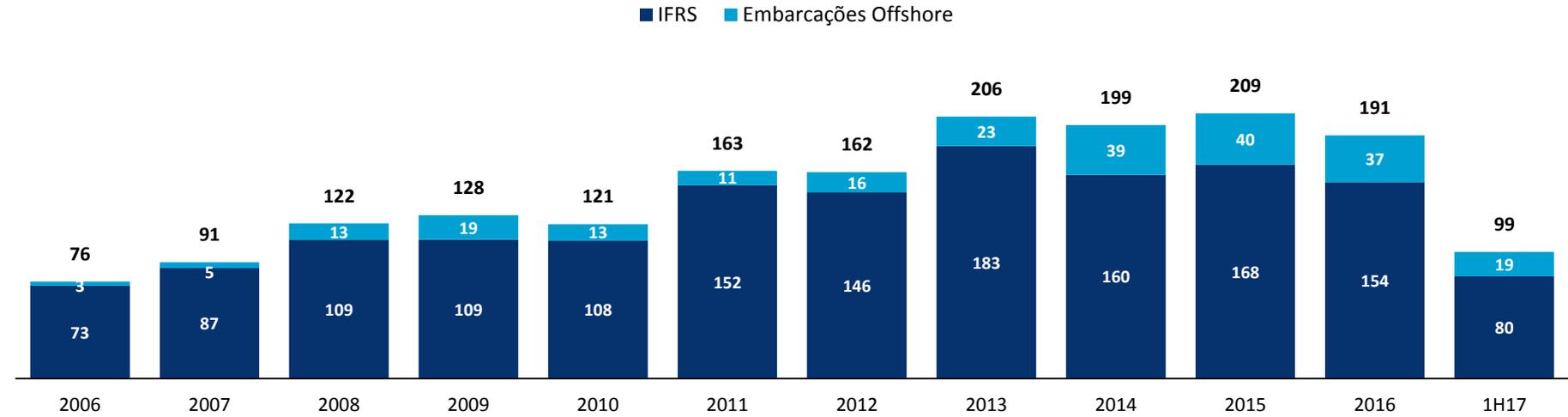
Fonte: Goldman Sachs; Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP); Petrobras





Destques Financeiros

EBITDA - Proforma, incluindo Offshore (US\$mi)



CAPEX - Proforma, incluindo Offshore (US\$mi)



Compromisso com SMS



- ✓ Projeto WS+ (DuPont)
- ✓ GHG Protocol (CO₂e)

Utilização de Capacidade



- ✓ Serviço de transbordo TRIG
- ✓ Grande foco comercial em novos produtos e clientes nos terminais
- ✓ Manutenção da liderança em Rebocagem
- ✓ Estratégia agressiva de renovação de contratos em Offshore

Eficiência em Custos



- ✓ Reestruturação Organizacional
- ✓ Simplificação dos processos de Back Office and Front Office
- ✓ Metodologia (e.g. Orçamento Base Zero)
- ✓ Reforço da Cultura de Custos

Disciplina em CAPEX



- ✓ Conclusão de Grande Ciclo de Investimentos
- ✓ Melhora na alocação de capital
- ✓ Revisão dos preços dado o cenário econômico Brasileiro



Governança & Gestão de Riscos



Wilson, Sons

www.wilsonsons.com.br/ir

Fernando Salek

CFO

fernando.salek@wilsonsons.com.br

+55 21 2126-4112

Michael Connell

IRO, International Finance & Finance Projects

michael.connell@wilsonsons.com.br

+55 21 2126-4107

Pedro Rocha

Investor Relations

pedro.rocha@wilsonsons.com.br

+55 21 2126-4271



WSON33



[Twitter.com/WilsonSonsIR/](https://twitter.com/WilsonSonsIR/)



[YouTube.com/WilsonSonsIR/](https://www.youtube.com/WilsonSonsIR/)



[Facebook.com/WilsonSonsBR/](https://www.facebook.com/WilsonSonsBR/)

